

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A mostra coletiva reúne obras de diversas regiões e gerações



Obra de Marcos Cardoso feita com fios

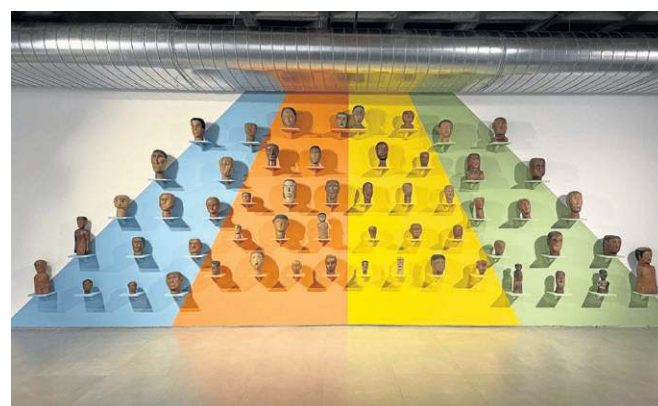


Esculturas e pinturas fazem parte do acervo apresentado

# Tradição popular na arte



Alfredo Volpi e as tradicionais bandeirinhas



Uma parede inteira foi dedicada aos ex-votos, muito populares no Nordeste

## Nahima Maciel

As festas populares brasileiras são o ponto de partida para a exposição *Festa de luz: as festas populares e a arte brasileira*, em cartaz até setembro no Centro Cultural do Tribunal de Contas da União (TCU). Com curadoria de Marcus Lontra e Rafael Peixoto, a coletiva reúne mais de 80 obras de 30 artistas de diversas gerações e linguagens cujos trabalhos, de alguma forma, carregam referências associadas às tradições populares das festas juninas.

Logo na entrada, uma sala oferece material documental sobre essa que é, segundo Lontra, a mais popular das festas brasileiras. “A ideia

Exposição no Centro Cultural do TCU reúne obras de artistas brasileiros que dialogam com as festas de São João

surgiu porque, embora a gente tenha o carnaval, que é a grande festa brasileira, aquela festa que tem em tudo que é cidade do Brasil é a festa junina”, explica o curador. “Tem do Recife até Araripina, você vai numa biboca de 20 mil habitantes e tem uma festa junina. É a grande festa de congraçamento, de referência de um Brasil mais harmônico, e o interessante é criar um diálogo sobre essa questão das influências, da diversidade”.



Pintura de Alberto da Veiga Guignard: referência às festas



Obra de Deneir Martins feita com plástico e lata

Para o curador Rafael Peixoto, os diálogos possíveis fazem de Festa de luz um conjunto rico e cheio de possibilidades de leituras. “Um dos cerne da exposição é observar como esse universo da festa junina, que são universos muito afetivos, atravessam a produção artística brasileira”, diz.

Algumas obras, como as pinturas de bandeirinhas de Alfredo Volpi, os coloridos geométricos rústicos de Galeno ou as paisagens naïfs de Américo Poteiro, trazem referências facilmente associadas aos festejos de São João. Mas também há obras cujas associações são mais subjetivas, como as pinturas de Delson Uchoa ou as esculturas em alumínio de Luiz Hermano. A exposição reúne trabalhos de

nomes, como Alberto da Veiga Guignard, Beatriz Milhazes, Roxinha, José Patrício e um conjunto de mestres populares como José Lourenço e Noza. “Procurei pegar desde gerações diferentes até artistas de vários lugares. É uma exposição que celebra a diversidade. Algumas têm uma referência direta, mas outras não. É uma exposição que se abre ao público, ele também cria”, avisa o curador.

## SERVIÇO

### *Festa do olhar: as festas populares e a arte brasileira*

Curadoria: Marcus Lontra e Rafael Peixoto. Visitação até 12 de setembro, diariamente, de 9h às 18h, no Centro Cultural TCU (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 3)

.....